

**“ENTRE A TERRA E A ETERNIDADE” (4)
“O DISCÍPULO É AQUELE QUE SEMPRE ESTÁ APRENDENDO”**

(...) disse [*Jesus*] a todos: —SE alguém QUER ser meu seguidor, que esqueça os seus próprios interesses, esteja pronto cada dia para morrer como eu vou morrer e ME ACOMPANHE. (Lucas 9:23 NTLH) **Jesus não chama pessoas para serem pesquisadores, para submetê-lo a análises críticas, mas para serem discípulos – aprendizes.** A expressão “me acompanhe” ou “siga-me” no grego é *akoloutheo* e significa, “juntar-se a alguém para ser ou se tornar um aprendiz”, um discípulo.


O que Jesus pede àquele que decide ser Seu discípulo, é que se limite a segui-lo como Senhor dos senhores, Rei dos reis e Mestre de todos os mestres. Jesus espera que o discípulo limite-se Nele, o ilimitado – que se contenha Nele, que se torne prisioneiro daquele que é a Liberdade. (cf. Jo.8:31,32; Gl.5:1) Para que o discípulo viva dentro desse espaço deve aceitar a disciplina, pois sem ela é como a terra no princípio, “sem forma e vazia”. (cf. Gn.1:1,2)

Quem não aceita a disciplina divina não é filho legítimo, mas ilegítimo. Não é um discípulo, mas um rebelde que rejeita a instrução. (cf. Hb.12:8-10) A instrução nem sempre é agradável, mas a sua finalidade é de grande proveito. (cf. Hb.12:11)

O discípulo verdadeiro, não se envergonha dos ensinamentos do Seu Mestre: (...) se alguém tiver VERGONHA de mim e do meu ensinamento, então o Filho do Homem também terá VERGONHA dessa pessoa, (...). (Lucas 9:26 NTLH)

Por que o discípulo deve aprender de Jesus? Porque Ele é a contracultura da presente ordem neste mundo. (cf. Mt.16:21-24) No Reino,

- O menor é o maior. (Mt.18:1-4)
- O que serve é mais valorizado do que aquele que apenas manda. (Mt.20:25-28)
- O ponto de vista divino é mais importante do que as opiniões intolerantes. (Mt.19:13,14)
 - O discípulo é um seguidor e não um batedor. Quando ele admite essa verdade, lança fora suas tendências segregarias ou separatistas. Ele deixa de ser um doutrinador agressivo e purista.
 - Ele deixa de confundir o zelo com o fanatismo, a fidelidade com o legalismo, a paixão com o revanchismo e a coragem com o ódio; pois Jesus, questiona as suas motivações.
 - Leia um exemplo disso que estamos aprendendo em Lc.9:51-56.

Todo aquele que pretende compartilhar o Reino de Deus às pessoas deve sempre lembrar as palavras de Paulo:  ²⁸ Assim nós ANUNCIAMOS CRISTO a todas as pessoas. [Como?] Com toda a sabedoria possível, aconselhamos e ensinamos cada pessoa, [Qual o propósito] a fim de levar todos à presença de Deus como pessoas espiritualmente adultas e unidas com Cristo. ²⁹ [Ele é Disciplinado e Humilde, se rende] É para realizar essa tarefa que eu trabalho e luto com a força de Cristo, que está agindo poderosamente em mim. (Colossenses 1:28-29 NTLH)

Muitos dos que se envolvem no ministério cristão, não estabelecem como alvo a transformação dos que vêm em discípulos, de motivar aqueles que apenas vêm para entrarem no Reino de Deus em Cristo. Eu penso que nunca se deve exercer alguma função espiritual só pelo prazer da função, mas pela emoção de celebrar Aquele que deve ser seguido, o Rei dos reis, o Senhor dos senhores e o Mestre dos Mestres! Pela alegria de se tornar um instrumento Dele para muitos!

